SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL AO LULA E À DEMOCRACIA NO BRASIL

 O golpe de Estado que destituiu a Presidenta Dilma Rousseff em 2016 entrou numa nova fase para tentar impedir o Partido dos Trabalhadores (PT) e partidos aliados de retomar o governo por intermédio da candidatura do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva este ano, condenando-o por um crime que não cometeu e decretando sua prisão imediata.

 Além de injusta, a prisão viola a Constituição brasileira que considera inocente todo cidadão acusado até que seus recursos tenham transitado em julgado. No entanto, a ânsia da elite brasileira em impedir a candidatura de Lula à presidência tem elevado a pressão sobre a Suprema Corte do Brasil, inclusive de vários militares, entre eles o Comandante do Exército, para que seja permitida a prisão de acusados após a decisão em segunda instância.

 Diante desta situação, milhares de companheiros e companheiras compareceram à sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC ao longo dos últimos dias para se solidarizar com Lula, defender o resgate do Estado democrático de direito no Brasil e o direito dele se defender em liberdade e se candidatar, conforme prevê a Constituição brasileira.

 Apesar da decretação injusta da ordem de prisão do juiz de primeira instância, ainda que advinda de uma autoridade absolutamente parcial e visivelmente comprometida com as forças políticas retrógradas do país, decidiu-se que ela fosse atendida de forma organizada e rechaçando a intenção de submeter o maior líder popular do Brasil a uma situação humilhante.

 A luta pela liberdade de Lula, pela restauração da democracia no Brasil, pela recuperação dos direitos sociais e em defesa da soberania nacional, surrupiadas pelos golpistas e pela elite brasileira, será longa e árdua e necessitará do apoio e da solidariedade política e material de todas as forças democráticas nacionais e internacionais.

 Desta forma, o Comitê de Solidariedade Internacional à Lula e à Democracia no Brasil (CISLDB) propõe as seguintes iniciativas:

- Participação na vigília em Curitiba pela democracia e liberdade de Lula;

- Criação de Comitês de Solidariedade nacionais com o papel de conduzir a luta no exterior pela liberdade de Lula e seu direito de candidatar-se à presidente, por eleições livres em 2018 e pela restauração da democracia e dos direitos sociais no Brasil;

- Estas reivindicações podem ser realizadas por meio de manifestações frente a embaixadas e consulados do Brasil, bem como Câmaras de Comércio Brasil – país em questão, atos em universidades ou outras instituições, entrega de abaixo-assinados ou cartas a autoridades brasileiras, entre outras iniciativas;

- Acelerar a coleta de assinaturas do Manifesto: Eleição Sem Lula é Fraude ([www.change.org/lula](http://www.change.org/lula)).

- Organizar caravanas nacionais e internacionais de dirigentes políticos, sindicalistas, ativistas sociais, juristas, religiosos, entre outros, para se dirigirem ao Brasil reivindicando a liberdade de Lula;

- Os que estiverem habilitados a visita-lo devem fazê-lo, se possível, em diferentes grupos;

- Enviar cartas de solidariedade à Luiz Inácio Lula da Silva dirigidas à Sede do Diretório Estadual do PT do Paraná na Alameda Princesa Izabel, 160 – São Francisco, Curitiba – PR CEP 80410-110.